

RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS COM PLANTIO DE ESPÉCIES FLORESTAIS EM UNIDADES DE AGRICULTURA FAMILIAR NA AMAZÔNIA ORIENTAL

Silvio Brienza Junior, pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental,
brienza@cpatu.embrapa.br

Marli Maria de Mattos, pesquisadora associada bolsista CNPq/Embrapa Amazônia Oriental, mmattos@cpatu.embrapa.br

Paula Vanessa Silva e Silva, bolsista CNPq/Embrapa Amazônia Oriental,
paulavaness@gmail.com

Maria Ivanilde Silva da Silva, técnica agropecuária,
ivanilde.silva@gmail.com

Aninha Melo Moreira, bolsista CNPq/Embrapa Amazônia Oriental,
aninhamoreira@yahoo.com.br

Maricélia Gonçalves Barbosa, estudante UFRA,
marrifloresta@gmail.com

Pedro Glécio Costa Lima, estudante UFRA
pedroglecio@yahoo.com.br

Noemi Vianna Martins Leão, pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental,
noemi@cpatu.embrapa.br

Delman de Almeida Gonçalves, pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental,
delman@cpatu.embrapa.br

No Nordeste do Estado do Pará, região mais antiga de ocupação agrícola dirigida, é comum a ocorrência de áreas degradadas em diferentes estágios. No geral, a floresta nativa já não existe mais ou é representada por fragmentos raros na paisagem. Para a recomposição florestal de áreas de reserva legal e de preservação permanente em propriedade agrícolas familiares foram identificadas as demandas por espécies florestais para diferentes finalidades tais como: madeira (média e alta qualidade), energia (carvão e lenha), frutíferas, medicinais, oleaginosas, entre outras. Nos municípios de Bragança, Capitão Poço e Garrafão do Norte, foram instaladas, no início de 2007, 34 unidades demonstrativas de recuperação de 0,36 ha cada uma, abrangendo os seguintes tipos de uso: pastagem degradada, margem de igarapé, capoeira jovem, antigos plantios perenes em declínio produtivo (pimenta, coco, laranja ou caju) e cultivos agrícolas (roçados novos e velhos). Em função das demandas dos agricultores, da localização das áreas a serem recuperadas, da disponibilidade de sementes e mudas e de estudo prévio de comercialização de produtos madeireiros e não-madeireiros nos municípios, foram elaborados sete combinações das espécies taxi-branco, paricá, mogno, tatajuba, copaíba, angelim pedra, castanheira, acapú e cumarú. No total foram plantadas 7.600 mudas no espaçamento de 4 m x 4 m.

Palavras-chave: Recuperação de Áreas Degradadas, Reserva Legal e Área de Preservação Permanente, Agricultura Familiar, Espécies Madeireiras e Não-Madeireiras, Amazônia Oriental.

RECLAMATION OF DEGRADED AREAS PLANTING FOREST TREES IN AGRICULTURE FAMILY UNITS IN THE EASTERN AMAZON OF BRAZIL

Silvio Brienza Junior, researcher of Embrapa Amazônia Oriental,
brienza@cpatu.embrapa.br

Marli Maria de Mattos, associate researcher, fellowship of CNPq/Embrapa Amazônia Oriental, mmattos@cpatu.embrapa.br

Paula Vanessa Silva e Silva, fellowship of CNPq/Embrapa Amazônia Oriental,
paulavaness@gmail.com

Maria Ivanilde Silva da Silva, agriculture technician,
ivanilde.silva@gmail.com

Aninha Melo Moreira, fellowship of CNPq/Embrapa Amazônia Oriental,
aninhamoreira@yahoo.com.br

Maricélia Gonçalves Barbosa, student UFRA,
marrifloresta@gmail.com

Pedro Glécio Costa Lima, student UFRA,
pedroglecio@yahoo.com.br

Noemi Vianna Martins Leão, researcher of Embrapa Amazônia Oriental,
noemi@cpatu.embrapa.br

Delman de Almeida Gonçalves, researcher of Embrapa Amazônia Oriental,
delman@cpatu.embrapa.br

ABSTRACT

In the Eastern Amazon of Brazil, the oldest agricultural area occupation, there are a large extension of degraded areas. In general, the native forest no longer exists or it is represented by rare fragments in the landscape. For forest reclamation of legal reserve and permanent preservation areas, in family agricultural properties, we identified the demands for forest species considering different purposes such as: wood (medium and high quality), energy (coal and firewood), fruitful, medicinal, oleaginous, among others. In the municipalities of Bragança, Capitão Poço and Garrafão do Norte, we installed, in the beginning of 2007, 34 demonstrative units of recovery (0,36 ha each), including the following use types: degraded pasture, small river margin, young fallow vegetation, old perennial crops (pepper, coconut, orange or cashew) and agricultural crops (new and old). According to the farmers' demands, location of areas to be recovered, availability of seeds and seedlings and, previous study of network commercialisation of timber and no-timber forest products in the municipalities, seven specie combinations using taxi-branco, paricá, mahogany, tatajuba, copaíba, angelim pedra, castanheira, acapú and cumarú were elaborated. In the total, 7.600 seedlings were planted in the spacing of 4 m x 4 m.

Key words: Land reclamation, Legal reserve and Permanent Preservation Area, Family Agriculture, Timber specie and no-timber specie, and Brazilian Amazon.